

**Um exemplo de perseverança.**

**Alguns jovens se sentem culpados pelos outros que abandonaram a igreja.**

**Estes encontram na Palavra de Deus motivos e forças para seguir pregando o evangelho e levando a salvação de almas para mais e mais pessoas.**

**Nas cenas estão presentes alguns Demônios que tentam afastar os crentes da vontade de Deus.**

Temos no site uma série de peças com estes mesmos personagens (Chamuscado, Chamuscadinho, Malvado, Carlos e Daniel). O figurino e a caracterização podem ser reaproveitados nestas outras histórias.

A LIBERDADE COMEÇA COM A VERDADE

O DIABO QUER TE TIRAR DA IGREJA

A ARMA SECRETA DO CRISTÃO

ADEUS DESÂNIMO

O DINHEIRO PODE TE ESCRAVIZAR

TUA MENTE É O CAMPO DE BATALHA PARA A VERDADE

Personagens:

Chamuscado, Chamuscadinho, Malvado, Fabíola, Rute, Brenda, Daniel, Pedro, Carlos, Mãe, Carol, Jovem, Pastor, Narrador

CENA I - Demônios conversando na rua

**CHAMUSCADO:** Carlos está arrependido do furto que cometeu e está decidido a fazer o que for necessário para devolver o dinheiro. Isto é horrível. Ele está querendo fazer conforme Cristo ensinava. Querendo pedir perdão, ressarcir o que pegou e seguir sem carregar o peso das culpas.

Talvez quando pecar da próxima vez se de dê conta no mesmo momento se

arrependa e nem fica perdendo tempo sentindo a culpa. Os Cristãos que agem assim são um tormento pra nós.

CHAMUSCADINHO: E este Pedro pode crescer e ser um bom líder Cristão. Ele é muito firme e dedicado. Estes são os mais difíceis de derrubar.

CHAMUSCADO: O que vamos dizer para o Malvado?

CHAMUSCADINHO: Talvez possamos pegar os créditos da Cláudia.

CHAMUSCADO: Não rola. O Malvado é muito esperto pra cair nessa.

CHAMUSCADINHO: Então, que poderemos apresentar para o Malvado.

CHAMUSCADO: Talvez possamos atrair os jovens para os assuntos de ocultismo.

CHAMUSCADINHO: Duvido muito. Aqueles ali conhecem muito da Bíblia, não vão cair nessa.

(Entra o Malvado)

MALVADO: Vocês estão se saindo muito mal. Não fazem nenhuma tarefa conforme o combinado. Não sei nem descrever a incompetência de vocês. São desprezíveis! Não há como ter alguma esperança. Vocês só me dão dores de cabeça. O nosso chefe me dá broncas horríveis por causa de vocês.

CHAMUSCADO: Mas a nossa missão é impossível; Já sabemos que no final do mundo perderemos tudo. O melhor que podemos fazer é aproveitar as mínimas coisas desta nossa vida miserável. Já sabemos que nosso futuro é ainda pior.

MALVADO: (Gritando) Nunca mais quero ouvir este tipo de desculpa. Nunca!

Vergonhoso!

Vergonhoso!

Nós vivemos pelas vinganças.

Onde está o velho espírito de lutas. Espírito de raiva, inconformismo.

Vai aceitar teu destino sem lutar contra Deus?

É tão simples lutar contra Deus, basta arrasar com os humanos que ele tanto ama.

O que vocês têm em mente para atacar o grupo dos jovens?

CHAMUSCADO: Talvez possamos envolvê-los com os temas do ocultismo.

MALVADO: Burro! Sem cérebro. Como vai propor uma coisa dessas? Olha o tanto que eles estudam a Bíblia. Jamais cairiam nas histórias do ocultismo. Isso é ridículo.

CHAMUSCADINHO: Chamuscado, eu não te disse?

CHAMUSCADO: Ah, sim. Se é tão inteligente, porque trouxe isso como proposta?

CHAMUSCADINHO: Já que a Cláudia está grávida, podemos ajudá-la...

MALVADO: Precisamos de uma estratégia mais sutil. As meninas estão assustadas e determinadas a viver uma vida de pureza. Mas a Cláudia todos nós sabemos que era uma hipócrita, que só ia no encontro de jovens por causa dos meninos, e não conseguiu nada ali. Ela não teve êxito ali por culpa de vocês. Este bebê é fruto da noite que ela foi no melhor baile(os caretas diriam que é o pior)...

Mas, se eles começarem a se sentir culpados pelo que aconteceu com a Cláudia... O Noé foi na reunião e não gostou. Este mês a frequência já diminuiu. O líder dos jovens vai mudar de cidade. Ninguém sabe ainda quem vai assumir. Esta é uma oportunidade de ouro pra promover um desânimo geral. Esta vez espero que vocês não percam a oportunidade.

CHAMUSCADINHO: Desânimo é a estratégia.

CHAMUSCADO: Ao ataque!

CENA II

FABÍOLA: Rute, como vai?

RUTE: Meio triste depois que ouvi as notícias sobre a Cláudia. É difícil acreditar que isso aconteceu com uma menina do nosso grupo. Especialmente porque todas fizemos o compromisso de esperar, guardar o sexo para o casamento.

CHAMUSCADO: (para a Fabíola em voz baixa) A Cláudia caiu em pecado por tua culpa. Lembra que naquela noite estava muito cansada e não chamou a Cláudia para o discipulado?

FABÍOLA: Talvez eu não tenha feito tudo o que poderia para ajudar na sua vida espiritual.

CHAMUSCADINHO: (Para Rute, em voz baixa) Rute, você não advertiu ela em relação as roupas provocativas. Isto era responsabilidade tua.

RUTE: Talvez eu tenha falhado com ela.

(Chegam Daniel, Pedro e Carlos)

BRENDA: Acho que as nossas reuniões devem ser mais dinâmicas. O Noé esteve lá e não curtiu. Disse que não pretende voltar.

CHAMUSCADINHO: (Para Pedro, baixinho) Pedro, a culpa é tua. Não foi visitar o Noé.

PEDRO: Penso que temos falado demais com entre nós mesmos e vacilamos ao tratar e integrar os novos. Na noite que o Noé veio eu estava com muita dor de cabeça. Voltei pra casa e não falei com ninguém.

CHAMUSCADO: (Para Daniel, baixinho) Daniel, a culpa é tua! Não foi visitar o Noé.

DANIEL: Na segunda-feira, depois que o Noé foi na nossa igreja, a minha avó morreu. Eu não pude visitá-lo naqueles dias, depois eu esqueci.

CARLOS: O que está acontecendo conosco? E pior, quando o Rodolfo não puder mais ser o nosso líder de jovens? Que faremos?

RUTE: O Rodolfo tem sido um bom líder. Não quero nem pensar o que acontecerá com nosso grupo no mês que vem quando ele for embora.

PEDRO: O Benjamim disse que não virá mais quando outra pessoa assumir a liderança.

FABÍOLA: Mas isso não é uma postura muito ruim. Uma decisão lamentável.

BRENDA: Pois então, eu também estou inclinada a fazer o mesmo. Ouvi falar que o pastor pretende colocar o Artur e a Esmeralda como nossos líderes. Se eles assumirem a liderança de fato, eu também não venho mais.

DANIEL: É verdade que sem o Rodolfo não vai ser fácil, mas precisamos ser leais ao Senhor e seguir adiante. O grupo de jovens existe para honrar a Cristo, independente de quem seja o líder.

CHAMUSCADINHO: (Para Rute, voz baixa) Daniel sempre aparenta ser otimista, mas nunca é realista. Deve confrontá-lo.

RUTE: Daniel, não tá vendo a realidade né? A situação está muito difícil, e do jeito que fala parece que está tudo bem. É melhor admitir do que viver iludido.

CHAMUSCADO: (Para Fabíola, em voz baixa) Você tem que defender o Daniel.

FABÍOLA: É que o Daniel vê as coisas através da fé, sabendo que com Deus não há impossível. Pra ti(para Rute) parece impossível é porque ainda não é uma cristã madura...

RUTE: Sou cristã a mais tempo do que tu. Além disso sempre busquei crescimento, já concluí o curso do Instituto Bíblico, por EAD.

PEDRO: Discutirmos não vai ajudar em nada! Vamos todos comer, assim esquecemos um pouco disso. E também estou com muita fome. Depois, bem alimentado conseguiremos pensar melhor. Deus provê a possibilidade de nos alimentarmos e convivermos mesmo em tempos assim.

BRENDA: Certo. “Deus criou a coca cola e viu que era boa” Gênesis 1:75

(Todos riem)

### CENA III – Estudo Bíblico com Daniel, Pedro e Ivan

DANIEL: Vamos ler vários textos bíblicos. Por favor encontrem os textos que depois vou pedir pra ler cada um deles;

PEDRO: Hebreus 10: 35 a 38 e I João 4:4;

CARLOS: II Timóteo 4:2 e I João 5:4;

IVAN: Romanos 8:37 e Atos 14: 19 e 20

(Todos encontram e ficam com suas bíblias marcadas)

Pedro, por favor lê Hebreus 10: 35 a 38

PEDRO: “Por isso, não abram mão da confiança que vocês têm; ela será ricamente recompensada.

Vocês precisam perseverar, de modo que, quando tiverem feito a vontade de Deus, recebam o que ele prometeu;

Pois em breve, muito em breve “Aquele que vem virá, e não demorará.

Mas o meu justo viverá pela fé. E, se retroceder, não me agradarei dele”. Legal! Acho que isso está escrito para o nosso grupo de jovens.

DANIEL: Carlos, agora leia II Timóteo 4:2

CARLOS: Com prazer. “Pregue a palavra, esteja preparado a tempo e fora de tempo, repreenda, corrija, exorte com toda a paciência e doutrina.” Não importa o que aconteça, devemos continuar evangelizando.

DANIEL: Ivan. Por favor Romanos 8:37

IVAN: “Mas, em todas estas coisas somos mais que vencedores, por meio daquele que nos amou.” É... mas eu não estou me sentindo mais do que vencedor

DANIEL: Temos que entender que a Palavra de Deus é a Verdade, e independe dos nossos sentimentos. Quando eu tive um ataque de bronquite eu não me sentia

como cristão, nem humano eu não estava me sentindo, mas isso não mudou a verdade. Carlos, lê I João 5:4

CARLOS: O que é nascido de Deus vence o mundo; e esta é a vitória que vence o mundo: a nossa fé.

DANIEL: Assim como a natureza do peixe é nadar, é natural que aqueles que nasceram de novo vençam o mundo. Se nos sentimos derrotados é porque o diabo roubou algo de nós, normalmente ele rouba a nossa fé. Devemos ter a atitude de Paulo... Ivan, agora pode ler Atos 14: 19 a 21

IVAN: “....Apedrejaram Paulo e o arrastaram para fora da cidade, pensando que estivesse morto.

Mas quando os discípulos se juntaram em volta de Paulo, ele se levantou e voltou à cidade. No dia seguinte, ele e Barnabé partiram para Derbe.

Eles pregaram as boas novas naquela cidade e fizeram muitos discípulos. Então voltaram para Listra, Icônio e Antioquia,”

DANIEL: Que há de comum nestes relatos bíblicos?

PEDRO: Que não há derrota para os cristãos. Sempre está disponível o poder infinito de Deus.

IVAN: Pode ser a pior situação, não importa. Devemos sempre trabalhar pelo Senhor.

CARLOS: Por isso devemos preparar os jovens para evangelizar, mais do que nunca.

DANIEL: Todo o livro de Atos tem este tema. Paulo sai da prisão para pregar mais. Quando estava preso Paulo pregou para o exército de César e escreveu cartas para as igrejas -Algumas destas cartas estão na Bíblia- Mesmo quando perdeu obreiros ele seguiu pregando. Porque não podemos evangelizar os adolescentes e jovens no entorno das festas?

(todos concordam e se oferecem para participar desta missão)

DANIEL: Que bom! Vamos começar uma vigília de oração, pode ser na minha casa nesta sexta-feira, para nos prepararmos para a evangelização

#### CENA IV – Junta de emergência dos demônios

MALVADO: Que notícia horrível! Por isso uma reunião de emergência. Eu odeio os estudos bíblicos! Durante estes estudos... Que está na mente de vocês para confrontar, para contradizer a palavra de Deus?

CHAMUSCADO: O normal...

MALVADO: Pode ser... Tá certo. Que horas começa o estudo?

CHAMUSCADINHO: É ao meio dia.

MALVADO: Eu tenho um espião que me deu a notícia de que vocês não foram. Me disse que o estudo começou as 11 h. Como isso aconteceu? Este é o trabalho de vocês e não foram lá para “participar” do estudo.

CHAMUSCADO: Mas também, eles oram tanto que me dá alergia.

CHAMUSCADINHO: Quando eles começam com os versículos fazem a minha úlcera sangrar.

MALVADO: Não quero saber de desculpas! Não quero saber o que terão que fazer. Vocês têm que fazer acabar esta reunião de oração e destruir este projeto de evangelismo.

CHAMUSCADO: Tem conhecimento que se eles estiveram realmente na dependência de Deus, nada do que fizermos vai resolver.

CHAMUSCADINHO: Sempre esperando que a gente faça aquilo que é impossível. Isto não é justo.

MALVADO: Se eu escutar mais uma palavra os dois serão castigados.

AMBOS: Não! Não. Por favor...

CHAMUSCADINHO: Faremos tudo o que pudermos. Tudo.

CHAMUSCADO: Ao ataque.

CENA V – Casa de Daniel, noite de vigília – Mãe, Daniel e Fabíola estão na sala

MÃE: Vou pro quarto ler. Estou muito feliz porque os jovens vão se reunir aqui em casa para orar. Se precisarem de nós, podem nos chamar teu pai e eu estaremos no quarto. Boa noite.

FABÍOLA: Queira Deus que tenhamos várias pessoas dispostas a vigiar e orar. É muito bom ter uma vigília de oração no lar. Seria tão bom se meus pais fossem cristãos, ou se, pelo menos, permitissem que fossem feitas programações assim lá em casa.

DANIEL: Tenha paciência. Algum dia...

(Batem na porta. Entram Rute, Brenda, Carol, Pedro, Carlos, Ivan. Todos se cumprimentam.)

DANIEL: Vamos começar logo a orar?

(Blackout)

BRENDA: Que aconteceu com a luz?

(Entram Chamuscado com uma faca grande, em silêncio e com uma risada diabólica)

IVAN: Olha por aqui. Em toda a rua tem luz. É só na tua casa que faltou.

DANIEL: Isto não pode nos impedir. Vamos fazer uma vigília a luz de velas.

PEDRO: E o lanche?

(Daniel traz as velas e fósforo para acendê-las)

DANIEL: Para começar eu gostaria de ler...

(Começa um som de rock, fortíssimo e o vizinho bate na porta)

DANIEL: Pois não, vizinho.

Poderiam tirar o carro dali da frente? Vamos ter uma festa ali.

(Passa Chamuscadinho rindo, batem na porta)

DANIEL: Entrem. Bem-vindos. Como está tia? Quando chegaram na cidade?  
(Chamando) Mãe. Temos visitas. Tio Alberto e a tia Alma

(entra a mãe)

MÃE: Desculpe-nos. Estamos sem luz e ainda tem este barulho todo da festa dos vizinhos. Vamos passar para a cozinha que eu vou preparar um café.

FABÍOLA: Vou ligar pro pastor. Acho que podemos usar a igreja. Pedro, pode tirar o carro da frente da casa dos vizinhos e já nos levar para a igreja?

PEDRO: Sim, é lógico.

(Saio o Pedro, o Daniel faz a ligação)

DANIEL: Boa noite pastor. Que bom que ainda está no gabinete. Podemos fazer a nossa vigília de oração aí na igreja? Tem algumas coisas que tornaram inconveniente fazer aqui em casa.

PASTOR: Sim! Não tem nenhum problema. O Zelador sempre está na igreja, ele pode fechar tudo quando vocês encerrarem.

(Entra o Chamuscado com uma peça do motor do carro do Pedro, e um sorriso diabólico. Entra Pedro)

PEDRO: Meu carro não funciona de jeito nenhum. É muito estranho, fiz a revisão na semana passada e o mecânico disse que estava tudo certo.

DANIEL: Como não há ônibus só nos resta uma coisa a fazer. Vamos caminhando pra igreja.

BRENDA: Mas são quase três quilômetros.

DANIEL: Não importa! Vamos tomar uma atitude semelhante à de Paulo.

IVAN: Xiii! Parece que vai chover.

DANIEL: Tenho três guarda-chuvas aqui em casa, deixamos a mulheres usarem e se nós nos molharmos não vamos morrer por isso.(Pega os gurda chuvas)Vamos!?

NARRADOR: Tiveram a sua vigília de oração e Deus os visitou. Houve um grande impacto em suas almas. No domingo testemunharam sobre o que acontecera na vigília. Foram quatro pessoas que aceitaram a Cristo

CENA VI – Reunião de jovens, alguns dão testemunho, Daniel dirige a reunião

DANIEL: Vou pedir que alguns deem testemunho sobre o que se passou desde domingo

(Rute pede a palavra)

RUTE: Primeiramente gostaria de dar graças a Deus pela vida do Daniel. Sua persistência e sua fé têm sido muito importante para que experimentemos a vitória. Brenda e eu estivemos conversando com duas garotas que estavam indo para uma festa. Pouco depois que começamos a conversar uma delas começou a chorar. Abriu seu coração, contou a situação conturbada que vivia na sua casa, o eminente divórcio de seus pais... Comentou que saiu para esquecer os problemas, mas sabia que não conseguiria de divertir... Nós falamos pra ela sobre o plano de salvação e ela aceitou a Cristo(Para o público) Por favor orem por ela, sua mãe não permite que ela frequente a nossa igreja.

PEDRO: O Carlos e eu estivemos conversando com o filho de um ateu, que é professor na universidade. No início se esquivava dos assuntos concernentes a Deus... mas finalmente nos escutou e ainda prometeu ler o evangelho de João que nós lhe presentamos. Ele ainda me deu seu número de telefone.

(Ivan se aproxima)

IVAN: Daniel e eu conversamos com três rapazes. Na verdade fiquei surpreso com o

interesse que eles demonstraram ao ouvir o plano de salvação. Foi nesta hora que eles nos contaram que perderam, faz uma semana, um grande amigo num acidente de carro. Estão aqui e eu quero apresentar pra vocês: Oscar, André e Paulo

(Os três se levantam, os demais aplaudem)

FABÍOLA: A Carol e eu tivemos a oportunidade de falar com umas meninas ricas, elas logo nos perguntaram: “Vocês são crentes??” E eu respondi: “Sim, nós cremos que a Bíblia é a palavra de Deus. Alias, eu gosto da palavra “crente”. Significa aquele que acredita e também aquele que segue o que acredita. Pra mim é uma alegria enorme crer em Jesus e seguir seus ensinamentos.

Uma delas me perguntou se eu tinha namorado, eu disse que sim; Com um leve sorriso, meio maldoso, ela perguntou; “E ele te leva em estudos bíblicos e reuniões de oração, é verdade que são estes os encontros para namorar?”

(Todos riem)

FABÍOLA: Eu disse pra elas que esta era uma das minhas atividades preferidas. Mas que além disso também, vamos jogar vôlei, comer pizza... Ficaram me olhando como se eu fosse de outro planeta. A Carla, dando seu testemunho disse que a melhor coisa para ela era a esperança e a certeza de uma eternidade no céu.

Quando oferecemos uns folhetos elas ficaram fazendo piada da nossa fé, disseram que deveríamos voltar pra terra. Posso dizer pra vocês que nesta hora vi uma vitória pessoal. Antes ver pessoas zombando do evangelho me dava vontade de desistir de anunciar a Palavra, eu me sentia mal. Mas desta vez Deus me deu sentimentos de compaixão e um desejo maior de compartilhar o que o Senhor tem feito entre nós. É um privilégio que temos o Senhor em nós e a tristeza é por saber que a vida longe de Deus é muuuuito pior, alias a bíblia mesmo diz que é morte, a vida afastada de Deus.

(Entram Chamuscado e Chamuscadinho)

CHAMUSCADO: Ouviu o que eles disseram?

CHAMUSCADINHO: Sim. Mesmo depois de todo o trabalho que passamos pra acabar com a reunião de oração.... Viu o que aconteceu?

CHAMUSCADO: Quando eles realmente experimentam a fé em Deus... Eles

começam a alcançar vitórias, uma e mais outra... Não deixam espaço para o medo, nem pro egoísmo, nem preguiça... Sem estas brechas nós não temos como influenciar, estamos derrotados. Não é fácil esta nossa vida de demônio, quando estes crentes seguem os ensinamentos de Deus... Seria melhor a vida de um inseto, um gato, um rato...